

Ainda que de forma, não muito organizada, o grupo, que é pequeno, fraco, mas cheio de boa vontade e coragem, apresenta ~~nesta introdução~~, considerações da caminhada sobre a história recente do País, ~~modificações~~ básicas e como vai acontecendo, a participação popular. *O depoimento particular de cada um dos caminhadores segue anexo faz parte deste trabalho e segue anexado em anexo.*

No dia 28 de março de 1987, um grupo de 30 cidadãos saíram da Praça da Sé - Marco Zero - São Paulo. ~~Nos abaixo assinados~~ integrantes dessa iniciativa, chegamos a Brasília no dia 19 de maio, dia de luto e luta dos trabalhadores. Em Taguatinga, na Praça do Relógio, onde assistimos e participamos dessa manifestação popular. A sombra do relógio impassível na Praça dessa "cidade satélite", o cansaço e o desinteresse do povo incentivado pela frieza de nossos governantes, ~~hora~~ fixos em suas atitudes absolutistas, promotoras deste vazio humano neste ato popular que para ser consumado, os presentes necessariamente, tiveram que se armarem de coragem frente ao medo imposto pela iniquidade de nossos dirigentes, impotentes e vazios de calor humano, traduzindo bem a intenção prática da maquinação "ideológica" da dominação dos que integram a Nova República - Ditadura do Verde-amarelo!

Vimos a Brasília não como mártires ou heróis nacionais, viemos a pé ou de carona, cumprindo um programa que correspondesse ao interesse do nosso povo ao longo desses 35 dias de caminhada. Conversamos com entidades, trabalhadores braçais e chapas, sem trabalho fixo, sofrendo toda sorte de exploração, cortadores de cana, apanhadores de algodão, os caminhoneiros das estradas e da vida, os "boias-fria" ou "pau-de-arara", favelados, etc...

Ouve também quem não nos acolheu, mas prosseguimos e quem nos trouxe com sua dedicação e amor foi o povo sofrido e oprimido o qual nos identificamos em plenitude.

A participação foi aberta a todos, supra-partidária e ecumênica, dentro do PRINCÍPIO DA FIRMEZA PERMANENTE = A NÃO VIOLÊNCIA ATIVA!

Apoiamos os esforços do PLENÁRIO PRÓ-PARTICIPAÇÃO POPULAR, os Parlamentares (Constituintes ou não) de vários partidos comprometidos com as causas verdadeiramente popular. Como nos disseram as IRMÃS CLARISSAS CONTEMPLATIVAS DE UBERLÂNDIA: "A vocês que caminham devagar para se armazenarem de voz e sabedoria do povo, dos desejos e necessidades deste mesmo povo, das revoltas e argumentações de um povo que já se cansa de trabalhar e esperar". Aqui resume-se e talvez esgota-se todo o conteúdo da nossa caminhada. Entretanto, tradicionalmente frustrados em sua vontade de participação, o povo brasileiro vê uma vez mais, o pleno exercício do poder originário que da legitimidade a toda lei, a Emenda Constitucional convocando uma ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE CONGRESSUAL ofendeu gravemente a nacionalidade brasileira. Por outro lado, o próprio mandato presidencial, caracterizado de início como de breve transição, busca prolongar-se na ilegitimidade casuística e rasteira.

Notadamente, o Congresso Constituinte, está nas mãos dos detentores do poder, como sempre esteve. A elite política e profissional, seu interesse e perpetuarem-se no poder e a nação assiste indignada este jogo sujo que jamais interpretará os reclamos da esmagadora maioria do povo brasileiro que está vivendo uma transição negociada, sujeita ao controle de terceiros. O povo como sempre afastado da mesa de decisões.

... e, portanto, a possibilidade de uma nova constituinte...

... e, portanto, a possibilidade de uma nova constituinte...

... e, portanto, a possibilidade de uma nova constituinte...

... e, portanto, a possibilidade de uma nova constituinte...

... e, portanto, a possibilidade de uma nova constituinte...

... e, portanto, a possibilidade de uma nova constituinte...

... e, portanto, a possibilidade de uma nova constituinte...

... e, portanto, a possibilidade de uma nova constituinte...

... e, portanto, a possibilidade de uma nova constituinte...

... e, portanto, a possibilidade de uma nova constituinte...

Neste quadro desolador de hipocrisia e corrupção é que um reduzido grupo de cidadãos brasileiros decidiram empreender uma segunda caminhada ao forte do poder na tentativa ousada de sacudir o povo da apatia permeada de revolta e desespero em que se encontram. Ouvindo e debatendo ao longo do caminho "aproximadamente 1.200 Km" com nosa gente do Estado de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, os temas do sofrer cotidiano. Podemos perceber um Brasil real, em confronto com o País manipulado pelos "donos" do poder. Por ocasião das Diretas-Já, em 1984, havíamos empreendido tarefa semelhante, buscando encontrar e ouvir os autênticos construtores do País. As Diretas fôra apenas expediente útil para distrair e desafogar um povo oprimido por décadas de autorismo e corrupção. Portanto, se o povo brasileiro não assumir agora o seu papel de fazer-se representar com legitimidade, o teatro do faz-de-conta corre o risco eminente de pegar fogo e queimar justos e injustos.

Finalmente, nessa caminhada constatamos em seu percusso, não as novas cores da realidade brasileira, mas sim, a própria realidade-sua cor é de sangue e de dor incalculável. 1.200 Km percorridos, uma milésima parte da extensão do Brasil, nossos olhos cegam-nos e se perdem no horizonte deste "berço esplendido" invejável pelos Alienigenas (Multinacionais, F.M.I, etc.) estes que ferem a autodeterminação dos povos em especial os do Terceiro Mundo. Estes Alienigenas estreitam-se em "suas" próprias terras e caminham ávidos em nossa direção, com a ganância de gerações e gerações que a cada hora resuscitam com fome do apocalipse: Temos que combatê-los? ou Temos que vencê-los?

Na maioria das vezes as propostas populares vieram-nos como humilde pedido que não utrapassava a "simples" necessidade de matar a fome. Ironicamente, estamos tendo uma super safra, sem tê-la onde armazena-la. Com certeza, o estômago do povo é lugar impróprio, comparando ao estômago do rico que prefere se utilizar do desperdício, dos porcos e dos portos, como sendo os devidos consumidores do fruto dos que produzem e tem fome. No caminho a miséria insana é comunhão, no caminho a perseguição e a insegurança, a comiserção dos ricos e afirmação simples dos pobres. No caminho a insurreição do "EU": alienação de todos!?

Assim, brasileiros é um povo que chora e reza numa constante, buscam o riso, alegria que neste País jamais fôra saudosa. Nossa gente que atravessaram séculos de luta e opróbrios, anseiam risos, não os risos da prisão e da loucura, mas os risos da justiça!

Deste modo, a caminhada é reivindicações, protestos e propostas para que na Constituinte ai instalada, os "eleitos" possam realizarem os anseios do povo, caminhando em busca da verdade para o bem coletivo Humano-Humanizador!

- Constituinte somos nós, nossa força nossa voz;
- Constituinte sem o povo nada novo; Com o povo tudo novo;
- Caminhar é uma proposta de libertação!!!

Brasília-DF, 05 de maio de 1987

CAMINHEIROS DA
CONSTITUINTE

